

MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO DAS ABELHAS APIS MELÍFERA NAS DIVERSAS PLANTAS NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CAMBORIÚ

Ana Julia dos Santos¹; Djenifer Eich Ponciano²; Verônica Geraldo Cousseau³;

Lairton Luiz Rozza 5 Luiz Álvaro Monteiro Júnior⁴.

RESUMO

O projeto exibido tem como intuito inspecionar a visitação das abelhas na flora apícola, com o objetivo de disponibilizar néctar e pólen, ajudando no melhoramento da produção de mel. Contudo, foi levado em consideração o clima e solo da região com a intenção do aperfeiçoamento da planta nas condições edafoclimáticas. O plantio da flora apícola será realizado até três quilômetros de distância do setor de Apicultura, tendo como finalidade a visitação das abelhas <u>Apis melíferas</u>. Por consequência, obteremos maior produtividade de mel, visando melhorar todos os aspectos problemáticos do setor de apicultura do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú (IFC) e providenciando mel aos alunos e professores do colégio.

Palavras-chave: Flora apícola. Apis melferas. Visitação. Abelhas. Mel. Produção.

INTRODUÇÃO

A pesquisa teve início através das dúvidas dos seus executores em relação a baixa produtividade de mel no setor de Apicultura. Assim, despertando interesse em desenvolver uma solução para o problema. O objetivo do projeto inclui o monitoramento da visitação das abelhas <u>Apis melífera</u> na flora apícola presente no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú, procedendo o aumento da produtividade de mel no setor de apicultura. Utilizando as respectivas plantas

Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.

Médico Veterinário e Professor de Apiculturado Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.

¹ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.

³ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú.

³ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.



apícolas: <u>Ocimum basilicum</u> (Manjericão), <u>Cosmus bipinnatus</u> (Cosmos), <u>Antigonon leptopus</u> (Amor agarradinho), <u>Cuphea gracilis</u> (Cuféia), <u>Pereskia aculeaca</u> (Orapro-nobis), <u>Dombeya wallchi</u> (Astrapeia), <u>Raphunus sativus</u> (Nabo Forrageiro), <u>Portulaca grandiflora</u> (Onze horas).

É produzido pelas abelhas que colhem

e transformam o néctar, um líquido açucarado encontrado nas flores. (EMBRAPA, 2007).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa está sendo desenvolvida no setor de apicultura do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú com a parceria dos setores de Silvicultura e Viveiricultura, Olericultura e Grandes Culturas, o qual foi produzido as mudas das seguintes plantas: <u>Ocimum basilicum</u> (Manjericão), <u>Cosmus bipinnatus</u> (Cosmos), <u>Antigonon leptopus</u> (Amor Agarradinho), <u>Cuphea gracilis</u> (Cuféia), <u>Pereskia aculeaca</u> (Ora-pronobis), <u>Dombeya wallchi</u> (Astrapeia), <u>Raphunus sativus</u> (Nabo Forrageiro) e <u>Portulaca grandiflora</u> (Onze horas), recorrendo ao setor de Silvicultura e Viveiricultura, com intenção de produzir substrato ás mudas feitas pelo método de propagação, estaquia, procedendo com o plantio nos canteiros definitivos.

O setor de olericultura ampara na execução do manejo sanitário - irrigação e capina manual -, e com a enorme área que o setor de grandes culturas cedeu para o monitoramento do Nabo Forrageiro.

Os alunos que estão escalados para cada setor auxiliam na manutenção dos canteiros de Nabo Forrageiro e Cuféa, assim auxiliando no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Até o momento elaboramos um cronograma para relatar os períodos de florescência das plantas citadas anteriormente, sendo realizado alguns procedimentos como: a delimitação da área onde irá ser executado o monitoramento da floração apícola e seu desenvolvimento. Também obtivemos maior produção de mudas e aumento na diversidade de plantas, além disso pesquisamos sobre as cores das flores, dando



preferência à branca, amarela e vermelha, pois essas cores atraem mais as abelhas, comprovado cientificamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceituamos a pesquisa um método de experiência e capacitação de resoluções de problemas técnicos, além de abranger nosso conhecimento de apicultura e agricultura, desenvolvemos um afeto pela área pesquisada. Contudo, o projeto se encontra em andamento, mas esperamos que a pesquisa tenha uma grande influência no setor e nas abelhas, para o melhor desempenho na produtividade.

REFERÊNCIAS

Apicultura. 3ed. **Revistada e atualizada**. Campinas, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CAIT, 2009. 121p.

PRATO, Raquel. **Jardineiro.net**: jardinagem. 2018. 2017. Disponível em: https://www.jardineiro.net/. Acesso em: 24/04/2018.

Plantas. 1ed. **Hoobs aventura de aprender.** São Paulo. Planeta Junior – SL, 2004. 47p.

EMBRAPA,. ABC DA AGRICULTURA FAMILIAR: Criação de abelhas (apicultura). Brasília, DF. 2007. 1ª ed. Pág 122.